

LEVANTA-TE

(Hino da CF 2006)

Marcha rancho ♩ = 100

L. e M.: Samaritano

Introdução

Gm Cm Gm D7 Gm

Cm Gm D7 Gm D Gm

Refrão: Le - van - ta - te, che - ga pra cá e vem pa - ra_o me - io!

Le - van - ta - te, u - ne teu can - to a nos - so can - tar!

Le - van - ta - te, che - ga pra cá e vem pa - ra_o me - io!

Le - van - ta - te, vem com - pa - nhei - ro à vi - da brin - dar!

1. Jo - ão Ba - tis - ta man - dou per - gun - tar: "És tu a -

que - le que Deus en - vi - ou?" Con - tem a João o que es - tão a o -

lhar: os ce - gos vê - em, es - cu - tam os sur - dos, os co - xos

an - dam e fa - lam os mu - dos bo - as no - tí - cias a a - nun - ci - ar!

Do  ao FIM

LEVANTA-TE!

L. e M.: Samaritano

Levanta-te,
Chega pra cá e vem para o meio!
Levanta-te,
Une teu canto a nosso cantar!
Levanta-te,
Chega pra cá e vem para o meio!
Levanta-te,
Vem companheiro(a) à vida brindar!

1.

João Batista mandou perguntar:
"És tu aquele que Deus enviou?"
Contem a João o que estão a olhar:
Os cegos vêem, escutam os surdos,
Os coxos andam e falam os mudos
Boas notícias a anunciar!

2.

Se o teu olhar mais além enxergar,
Se o teu ouvido escutar as entranhas,
Se a tua mão a do manco apertar,
Dos excluídos se atendes o anseio,
E o solitário, se o trazes pro meio,
Um novo tempo vais inaugurar!

***Realidade** de onde brotou este grito: um centro de atendimento a crianças e adolescentes com deficiências mentais, físicas ou múltiplas, com quem o autor convive cotidianamente. **Textos bíblicos** que inspiraram o autor: Mc 3,3; Mt 11, 2-5; Is 58, 8-12. **Melodia** intuitiva, que facilitará o aprendizado, para um canto vibrante de assembléia, em tempo de campanha. Certa dolência do **tom menor** situa quem canta num clima de esperança, que é ao mesmo tempo alegre e sofrido, fugindo a qualquer tipo de otimismo fácil e superficial... **Ritmo** desenvolto de "Marcha-rancho" capaz de envolver a todos, sem preconceitos nem discriminações, na busca de uma sociedade, onde todos caibam e possam ser felizes, como, simbolicamente, parece ser os folguedos populares. Pois a festa, a confraternização universal é o destino de todos! Foi isto que o Filho veio, do Pai, nos revelar, e a isto nos impulsiona o Espírito Santo, que ele nos comunica em abundância e profusão!*